



CNPJ 92.816.560/0001-37
SEDE: RUA URUGUAI, 155 - 4º ANDAR - PORTO ALEGRE - RS
OUVIDORIA: 0800-600-1020

Demonstrações Financeiras 2025

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961, com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo. O Banco atua também no Mato Grosso do Sul, por esse ser um estado limítrofe da Região e integrar o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul).

Em 2025, as economias da Europa e dos Estados Unidos apresentaram desempenho semelhante. O crescimento econômico, a inflação e o desemprego mantiveram-se em níveis razoáveis, próximos aos do ano anterior. A principal diferença entre os dois territórios foi o ritmo de redução das taxas de juros: na Europa, o processo ocorreu de forma mais acelerada no primeiro semestre, enquanto nos Estados Unidos a queda se concentrou no segundo semestre.

Porém, a política comercial norte-americana, marcada pela imposição de tarifas de importação para diversos países, inclusive o Brasil, gerou instabilidade nos fluxos de mercadorias durante boa parte do ano. Posteriormente, o reajuste tarifário impactou os preços domésticos, levando o governo dos Estados Unidos a reverter as sobretaxas. A China, por sua vez, vem tentando nos últimos anos acelerar o crescimento econômico por meio da redução das taxas de juros e outras medidas de estímulo ao investimento. Em 2025, os juros foram novamente reduzidos, mas os efeitos esperados não se concretizaram. A crise persistente no setor imobiliário - um dos pilares dos investimentos chineses - e o consumo doméstico contido limitaram a expansão da economia, mantendo a inflação próxima da neutralidade.

No Brasil, o crescimento médio dos últimos anos foi de aproximadamente 3%, mesmo diante de uma elevada taxa de juros, que permaneceu em 15% nos últimos seis meses de 2025. Observou-se, entretanto, uma desaceleração da inflação nesse ano, indicando perspectivas de queda para 2026 tanto da inflação quanto dos juros. Destaca-se ainda o desempenho positivo do mercado de trabalho, com taxa de desocupação na mínima histórica de 5%.

Nos estados da Região Sul, onde a exportação é uma fonte relevante de receita, houve preocupação com a elevação das tarifas norte-americanas. Apesar do impacto negativo em alguns segmentos, o efeito geral foi limitado, graças à diversidade de destinos das exportações sulistas. Destaca-se nesses estados a taxa de desemprego em baixos patamares, ainda inferior à do País como um todo.

No contexto corporativo, o BRDE concluiu a revisão do seu Planejamento Estratégico 2025-2030, deixando esse convergente com as diretrizes e objetivos definidos no Visão Regional 2040. No trabalho, evidencia-se as iniciativas a serem implementadas para a efetivação dos legados do Banco considerando o fortalecimento das cadeias produtivas, a resiliência e a sustentabilidade ambiental da região, o desenvolvimento das cidades e a excelência em inovação.

Na prática, esses objetivos foram refletidos em R\$ 5,6 bilhões em novos financiamentos, dos quais 79,1% são aderentes a pelo menos um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse desempenho impulsionou a carteira de crédito do BRDE a um patamar histórico, ultrapassando R\$ 24,1 bilhões - um crescimento de 12% em relação ao ano anterior.

Considerando a relevância da produção de alimentos na região, o BRDE tem oferecido suporte expressivo aos produtores rurais, especialmente à agricultura familiar, cooperativas agroindustriais e empresas do agronegócio. Em 2025, foram destinados R\$ 2,8 bilhões para essas atividades.

No ecossistema da inovação, o Banco ampliou suas ações no âmbito do BRDE Labs para fortalecer a capacidade das *startups* de desenvolver soluções tecnológicas inovadoras e atrair investimentos. Além disso, diversas *startups* da Região Sul receberam aportes de recursos dos Fundos de Investimento em Participação (FIPs) em que o BRDE é cotista.

Para impulsionar a economia da sua área de atuação, o Banco obteve recursos financeiros de instituições internacionais e nacionais, captou no mercado de capitais de renda fixa, além de utilizar recursos próprios na contratação de novos financiamentos. Importante salientar a intensificação em duas frentes de trabalho. Em relação às Parcerias Público-Privadas (PPPs), o Banco está envolvido na estruturação de 5 projetos municipais, contemplando iluminação pública e educação infantil. Sobre o Fundo Verde e de Equidade, estabelecido em 2022, o BRDE está participando de 11 iniciativas, algumas já colhendo os frutos das soluções apoiadas para a sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Desempenho Operacional

As contratações de financiamento do BRDE mantiveram o patamar do ano anterior, totalizando R\$ 5,6 bilhões em crédito contratado. Esse volume contempla uma ampla diversidade de empreendimentos, tanto rurais quanto urbanos, distribuídos por toda a área de atuação do Banco.

Ao analisar as contratações de crédito por setor da economia, observa-se a manutenção de montantes semelhantes nos dois últimos anos. A agropecuária (setor primário) destacou-se como o setor com maior volume de contratações, totalizando R\$ 1,9 bilhão, seguida pelo comércio e serviços, com R\$ 1,8 bilhão, pela indústria, com R\$ 1,3 bilhão, e pela infraestrutura, que registrou R\$ 664 milhões em contratações.

Contratações BRDE
R\$ milhões - Valores nominais

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Valor	4.136	4.416	5.830	5.969	5.643

Contratações por setor
R\$ milhões - Valores nominais

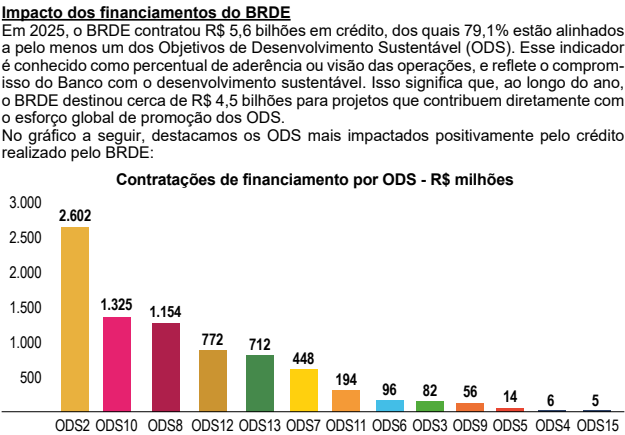
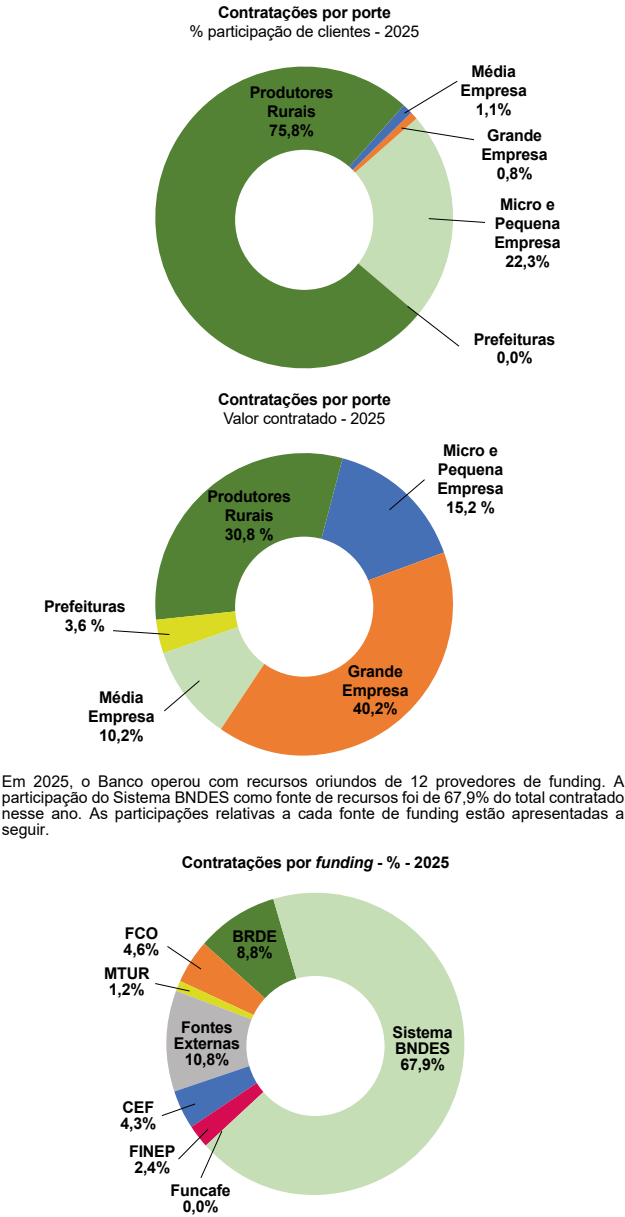
Sector	2024	2025
Agropecuária	1.934	1.931
Indústria	1.409	1.292
Infraestrutura	709	664
Comércio e Serviços	1.917	1.756

As contratações de financiamento realizadas pelo BRDE, classificadas segundo o porte dos clientes, não apresentaram mudanças relevantes em relação ao ano anterior. O maior volume foi concedido a grandes empresas, R\$ 2,3 bilhões, constituídas predominantemente por cooperativas agroindustriais, que responderam por 50,1% do volume destinado a esse porte. Esse tipo de operação considera os impactos positivos gerados em toda a cadeia produtiva associada às cooperativas, responsáveis pela industrialização de produtos oriundos de milhares de produtores rurais.

O crédito direto para os produtores rurais totalizou R\$ 1,7 bilhão em contratações, representando um crescimento de 43,5% em comparação ao ano anterior. A maior parte desses recursos foi destinada a pequenos produtores, com destaque para a agricultura familiar.

Os financiamentos destinados às micro e pequenas empresas (MPE) somaram R\$ 859 milhões, valor 7,5% superior ao registrado em 2024, fortemente impulsionados pelo PRONAMPE SC. Por outro lado, as contratações com prefeituras e com médias empresas apresentaram retração em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 205 milhões e R\$ 573 milhões, respectivamente, em 2025.

Evidenciando a ampla capilaridade do BRDE e o acesso ao crédito por parte dos pequenos empreendedores, os dados de contratações de financiamento em 2025 indicam que 75,8% das operações foram realizadas com produtores rurais - em sua maioria agricultores familiares - enquanto 22,3% corresponderam a contratos firmados com micro e pequenas empresas (MPes). Grande parte das operações de crédito voltadas aos pequenos empreendedores foi realizada por meio de convênios com instituições financeiras parceiras, nas chamadas operações indiretas. Em 2025, esse tipo de operação registrou crescimento de 24,2% em relação ao ano anterior. Esses financiamentos, caracterizados por valores menores, destinam-se principalmente a pequenos produtores rurais e a micro e pequenas empresas.



Destacamos o financiamento de R\$ 2,6 bilhões a projetos relacionados aos desafios do ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável, sendo este o objetivo mais impactado pela atuação do Banco.

O volume expressivo de recursos destinados a projetos sustentáveis evidencia-se nos financiamentos vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima - que somaram R\$ 712 milhões, e ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis - com R\$ 772 milhões.

Parcela significativa desses recursos, enquadrada em ambos os objetivos, foi direcionada à geração de energia a partir de fontes renováveis, além de iniciativas voltadas à eficiência energética - a exemplo da modernização da iluminação pública - e ao fortalecimento da resiliência climática nos municípios.

O BRDE também utiliza como metodologia para a medição dos impactos socioeconômicos de suas contratações a Matriz Insumo-Produto do Brasil, mas com resultados regionalizados sob a perspectiva do emprego, renda e tributos (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS), considerando a demanda gerada pelos investimentos viabilizados pelo BRDE.

Em 2025, os dados referentes aos investimentos do BRDE apontaram a manutenção ou a geração de 83.425 novos postos de trabalho nos estados do Codesul ao longo de um ano. Os resultados de emprego em modelos insumo-produto representam a quantidade de trabalhadores necessária para a expansão da produção, não correspondendo necessariamente à geração líquida de postos. Isso significa que parte desses empregos pode já estar ocupada anteriormente e contribuir para o crescimento da produção por meio de realocação e/ou aumento da produtividade.

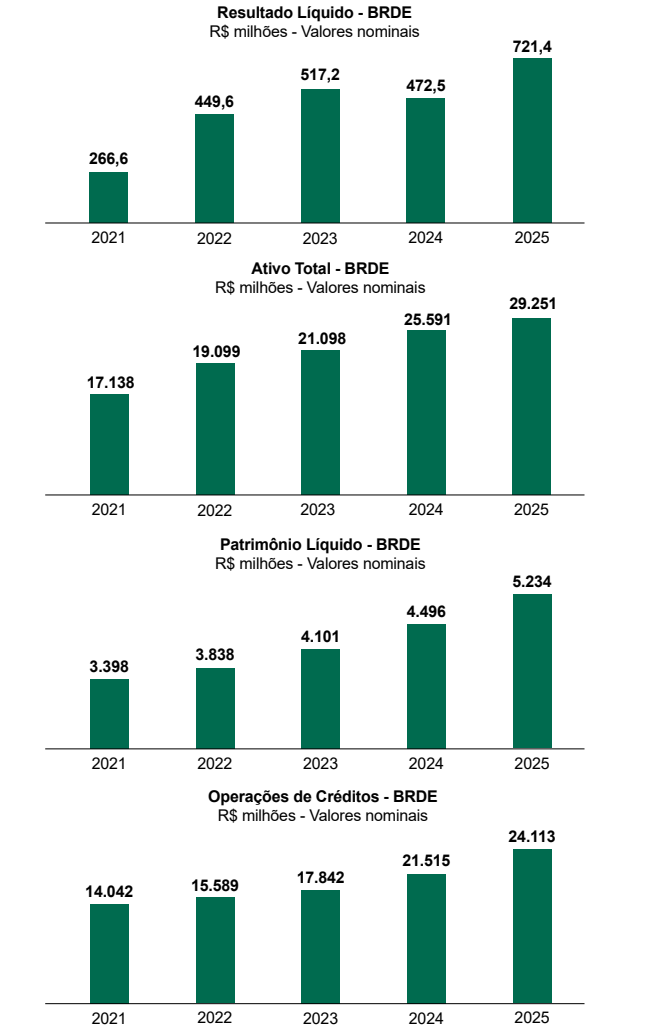
As liberações efetuadas pelo BRDE em 2025 contribuíram com R\$ 6,5 bilhões para o Valor Adicionado Bruto (VAB) da região do Codesul. Isso equivale a um impacto de R\$ 1,17 em VAB para cada R\$ 1 liberado pelo Banco. O Valor Adicionado Bruto (VAB) representa o valor que cada setor da economia - agropecuária, indústria e serviços - acresce ao total produzido em uma região. Esse indicador reflete a riqueza gerada e tem peso relevante no cálculo do produto interno bruto (PIB) de cada estado. O estudo também aponta que os financiamentos do BRDE geraram um impacto significativo na arrecadação de ICMS, principal tributo estadual compartilhado entre os municípios, estimado em R\$ 666 milhões na região do Codesul. Além disso, foi constatado um impacto na massa salarial, que alcançou o montante de R\$ 3,0 bilhões.

Destaque Financeiros

O lucro líquido do BRDE em 2025 alcançou R\$ 721,4 milhões, representando um crescimento de 52,7% em relação ao resultado de 2024. Esse desempenho expressivo foi impulsionado principalmente pelo aumento das receitas operacionais, em linha com a expansão da carteira de crédito do Banco. O ativo total registrou crescimento de 14,3% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 29,2 bilhões no fim de 2025, também influenciado pelo crescimento do saldo das operações de crédito. O patrimônio líquido (PL) do BRDE manteve sua trajetória de crescimento, encerrando o

ano em R\$ 5,2 bilhões - um avanço de 16,4% em relação a 2024. Esse resultado decorre principalmente dos lucros gerados pelo Banco, que são integralmente reinvestidos. O fortalecimento do PL amplia a capacidade de alavancagem do BRDE, permitindo intensificar o apoio ao desenvolvimento econômico na sua área de atuação.

O saldo das operações de crédito e os repasses financeiros do BRDE cresceram 12,1% em 2025, totalizando R\$ 24,1 bilhões (Gráfico 10). Esse resultado reflete o ritmo da contratação de novos empréstimos e financiamentos. A carteira é composta por 44,8 mil clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estavam localizados em 1.211 municípios, sendo 1.136 da Região Sul. Ressalta-se que os financiamentos do BRDE estão presentes em 95,4% dos municípios da Região Sul.



O Índice de Basileia do BRDE atingiu 19,94 no exercício de 2025, mantendo níveis adequados de capitalização.

Captação de recursos no mercado de renda fixa

A política de diversificação de *funding* do BRDE estabelece a emissão de instrumentos de renda fixa como uma das suas frentes de captação de recursos. Em 2025, foram emitidos R\$ 484 milhões por meio de Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCDs), Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Letras Financeiras (LFs), permitindo ao BRDE alcançar a marca de R\$ 1,17 bilhão em recursos captados. A demanda consistente por papéis do BRDE em 2025 e a ampliação do relacionamento com corretoras, fundos de investimento e clientes diretos do Banco evidenciam o reconhecimento do mercado quanto à solidez da instituição.

Captação de recursos externos

Com foco prioritário em projetos de alto impacto ambiental e climático, o BRDE firmou, em junho, uma nova operação com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no valor de 120 milhões de euros. Os recursos serão destinados a financiamentos nos estados do sul do Brasil, com destaque para projetos nas áreas de educação, saúde, preservação cultural e resposta a desastres naturais - uma das grandes inovações dessa parceria. Além do crédito, a operação também conta com recursos para assistência técnica voltada, entre outras questões, ao desenvolvimento e o fortalecimento institucional do BRDE.

Essa é a quarta captação de recursos do BRDE com a AFD e a maior em volume desde o início da colaboração. As operações anteriores ocorreram em 2018 (50 milhões de euros), 2020 (70 milhões de euros) e 2022 (100 milhões de euros), todas voltadas a iniciativas de sustentabilidade. Com a nova operação, o total captado pela parceria chega a 340 milhões de euros.

Rating

Periodicamente, o BRDE é submetido à avaliação de risco por agências de rating. Atualmente, a Fitch Ratings, a Moody's Investors Service e a Moody's Local BR são as agências que avaliam o Banco.

A agência Fitch Ratings, na sua análise realizada em maio de 2025 afirmou os credit ratings do BRDE. Os *Issuer Default Ratings* (IDR, em português, Ratings de Inadimplência do Emissor) de longo prazo em moedas estrangeira e local permaneceram em BB, em linha com o rating soberano, e os IDR de curto prazo em moedas estrangeira e local em B, com a perspectiva estável. A Fitch também afirmou o Rating Nacional de Longo e Prazo em AAA(bra) e o Rating Nacional de Curto Prazo em F1+(bra) do Banco. Considera-se que a qualidade de crédito dos três estados controladores influencia fortemente os ratings do Banco.

Em setembro de 2025, a Moody's Investors Service manteve o rating global de longo prazo do BRDE em ba2, com perspectiva estável. A Moody's Local BR (Moody's Local) também manteve, em dezembro de 2025, o rating de emissor do BRDE em AA-br, com perspectiva estável.

O perfil de crédito do Banco é fortalecido por seu elevado nível de capitalização, impulsionado pela incorporação de seus lucros. Além disso, sua classificação de crédito reflete o expressivo apoio dos estados controladores - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - em razão do papel estratégico da instituição no desenvolvimento da Região Sul, especialmente como agente relevante no financiamento do agronegócio.

Febraban

Em outubro, o BRDE tornou-se membro da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), reforçando sua presença no mercado de capitais e sua posição como a segunda maior instituição pública de fomento do país.

A Febraban reúne 112 bancos entre os maiores que operam no Brasil, e o BRDE passa a ser a segunda instituição de fomento associada, ao lado do BNDES. Fundada em 1967, a entidade tem como missão fortalecer o Sistema Financeiro Nacional e sua relação com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável do país.

Destaque Institucionais

Fundo Verde e de Equidade

O Fundo Verde e de Equidade, criado em 2022, consiste em um conjunto de iniciativas como a formação de parcerias, a estruturação de editais e a seleção de projetos para a promoção de impacto positivo socioambiental, climático e de preservação ao patrimônio histórico e cultural na Região Sul. O Fundo tem como dotação até 1,5% do lucro líquido anual auferido pelo Banco no ano imediatamente anterior, além de possíveis contribuições, doações, transferências ou repasses com destinação específica.

O BRDE, entre 2024 e 2025, realizou onze seleções de projetos em cooperação com parceiros operacionais para receber o financiamento com recursos do Fundo. À seguir, apresentamos as ações lançadas com parceiros institucionais, em 2025, que contam com o Fundo Verde e de Equidade:

- Projetos de Segurança Hídrica: iniciativa da Teia de Soluções | CAMP Viva Água – Impactos positivos para a segurança hídrica que irá selecionar, capacitar e financiar projetos voltados à segurança hídrica em municípios do Sistema Integrado de Abastecimento Público da Grande Curitiba, dentro da bacia hidrográfica do Alto Iguaçu;
- Matchfunding TrilhaRS: edital colaborativo criado para apoiar projetos voltados à regeneração e recuperação do Rio Grande do Sul, severamente afetado por catástrofes climáticas;
- Créditos de Biodiversidade no Paraná: em uma iniciativa inédita entre bancos de